

ANNO XXVII

NUMERO 37

# AVE MARIA

S. PAULO, 12 DE SETEMBRO DE 1925



**G**RACIOSAS e elegantes Princezitas lendo as paginas duma Revista que se chama «AVE-MARIA», e deliciando-se nas bellezas que lhes reconta de Maria Santissima, a Mulher-typica, a Mulher-poema, a Mulher-coroa e honra das mulheres christans.

# ADEUS RUGAS!!!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem — A mulher em toda a idade póde se rejuvenescer e se embellezar — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo

## EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova e epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA** :— Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

**AVISO** — Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre :

## "RUGOL"

Mme. Hary Vigler, escreve :

« Meu marido, que em sua qualldade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio ».

Mme. Souza Valence, escreve :

« Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afelavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparencia não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam ».

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarías e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote :

Unicos cessionarios para a America do Sul :—  
ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.  
— Caixa, 1379.

## COUPON :

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379—S. Paulo:  
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL : (R. M.)

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

ESTADO .....

## AS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

### de São Paulo e do Interior

A CASA GUERRA tem o prazer de lhes communicar que devido ao grande sortimento que recebemos em merinós pretos, proprios para batinas e hábitos das Exmas. Irmãs, resolvemos durante a nossa grande venda especial iniciada á 1.º de Setembro corrente, descontarmos o 20 o/o dos preços já marcados, muito convidativos. - Temos linhos brancos de todas as larguras, tendo tambem o mesmo desconto.

## CASA GUERRA

Rua S. Bento, 84 - 86 — Caixa, 894

Leiam a grande obra do escriptor patricio HELIODORO PIRES

## NO SORRISO DAS ALMAS

ao PREÇO de 5\$000

Pedidos á Caixa Postal, 615

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

## Dr. Joaquim da Silva Tavares

(Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia)

« Attesto que tenho empregado com vantagem o preparado do Snr. Domingos da Silva Pinto, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas affecções pulmonares, principalmente nas bronchites chronicas, o que juro sob a fé do meu gráo. — Pelotas, 29 de Novembro de 1920. — DR. JOAQUIM DA SILVA TAVARES. »

## Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão

(Formado em medicina pela Faculdade da Bahia)

« Attesto que tendo empregado o Xarope PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, do Pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em varios casos de bronchites e outras affecções, das vias respiratorias, consegui resultados muito vantajosos na clinica civil e até em pessoas de minha familia onde pude reconhecer a efficacia desse medicamento que affirmo em todo meu gráo. — Rio Grande, 10 de Junho de 1920.

DR. PEDRO GOMES DE ARGOLLO FERRÃO »

Reconheço verdadeira a assignatura supra de que dou fé. Rio Grande, 14 de Junho de 1920. Em testemunho da verdade — Notario : LUIZ DE MELLO JUNIOR.

CONFIRMO ESTE ATTESTADO. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarías de todos os Estados do Brasil

Deposito Geral: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVII

NUMERO 37

Assignaturas:  
ANNO . . . . . 10\$000  
PERPETUA . . . . . 150\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redacção e Administração:  
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO  
C. Postal 615 - Telef. Cid. 1304

S. Paulo, 12 de Setembro de 1925

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

## A Devoção Cordimariana

### O IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA



Congregação que o Servo de Deus Padre Antonio Maria Claret fundou, leva o cunho desta devoção cordimariana.

Si nós compulsarmos as Santas Constituições que o Apostolo deu aos Missionarios, sentiremos naquellas paginas este calor materno, em cujo regaço quer gerar os novos e pequenos Filhos do Coração de Maria, como o Veneravel chama aos noviços.

Quando terminam o noviciado e se apresentam ao pé do altar para jurarem como recrutas cordimarianos a Santa Bandeira da Congregação, o Fundador lhes ordena que aos tres votos religiosos, devem acrescentar uma solemne *consagração*, entregando-se *totalmente* ao serviço especial de Deus e « do Purissimo Coração da Bemaventurada Virgem Maria ».

Na ordem domestica lembra como primeiro pensamento do dia, quando ouvem o signal de levantar-se do leito, estas palavras: *Deo gratias et Mariae* — respondendo-se: *Semper Deo gratias et Mariae*.

Queria o Fundador que os seus Missionarios propagassem a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria.

Esta Archiconfraria faz parte do seu ministerio, e os Missionarios Claretianos não têm poupado esforços para extendel-a por todos os continentes, onde elles arvoraram o Estandarte da Congregação.

No escudo desta vê-se o Coração Immaculado, guardado pelo Archanjo S. Miguel, e em baixo a legenda eloquente: *Surrexerunt Filii ejus et Beatissiman proedicaverunt...*

Essa foi a capa de Elias que o Fundador deixou como herança aos seus Filhos.

E podemos dizer que a Congregação reconheceu o testamento, carregou-o sempre sobre o coração e quanto mais dilata o seu imperio, mais pujante se manifesta este apostolado cordimariano.

Havemos de vel-o em outro capitulo — resumido, como são resumidas as nossas insinuações, pois logo de começo tencionavamos fazer apenas um esboço, afim de que outro mais competente e livre das peias dos nossos trabalhos, possa um dia desenvolver em estrophes cheias de vida esse poema cordimariano.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

## PAGINA MARIANNA



### Decreto da Sagrada Congregação de Ritos.

Com todo o jubilo que nos vae n'alma e querendo fazer participes da nossa alegria a todos os devotos do Ido. Coração de Maria, vamos dar começo a esta sympathica secção marianna, archivando n'estas paginas o seguinte decreto emanado da Sagrada Congregação de Ritos :

« 49. 1925. **Causa da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.** — A' humil-díssima petição do Superior Geral dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração da Santissima Virgem Maria, a Sagrada Congregação de Ritos, usando das faculdades que especialmente lhe tem concedido nosso Santissimo Senhor o Papa Pio XI, concedeu benignamente que a festa do Purissimo Coração da Santissima Virgem Maria, titular da predita Congregação de Missionarios, se celebre agora fixamente, em lugar do sabbado antes do Domingo terceiro de Pentecostes, no sabbado anterior ao ultimo Domingo do mez de Agosto, com seu respectivo rito duplo de primeira classe e oitava commum, havendo para isto especial razão, visto como é costume da predita Congregação consagrar em suas Egrejas e oratorios o mez de Agosto em honra do mesmo Purissimo Coração de Maria. Não obstante qualquer outra coisa em contrario.

Dia 10 de Julho de 1925. — (a.) **Card. Vico**, Bispo de Porto. — **Prefecto, Alexandre Verde**, secretario da S. C. de R. — (Logar do carimbo).

### Lourdes.

Transcrevemos do sympathico collega de Pelotas « A Palavra », orgão da Legião da Boa Imprensa, os seguintes dados referentes ao movimento de peregrinos em Lourdes no anno transacto.

« Durante o anno de 1924 foi o seguinte o movimento de peregrinos :

França, 158.979 ; Belgica, 16.650 ; Hespanha, 9.457 ; Inglaterra, 7.900 ; Irlanda, 4.200 ; Suissa, 4.150 ; Italia, 2.008 ; Holanda, 2.790 ; Portugal, 1.000. Vem depois a Tcheco Slovaquia, Austria e Argentina com numeros muito menores.

O total dos peregrinos foi de 206.205, além dos que visitaram isoladamente a cidade da Virgem. Aproximaram-se da Sgda. Mesa 700 mil pessoas e foram celebradas 50 mil missas. Visitaram o Santuario 8 cardeaes e 143 arcebispos e bispos ».

Não resta duvida : Lourdes é e será o iman dos corações amantes de Nossa Senhora.

### Festa do Coração de Maria.

Com inescrível brilhantismo celebrou-se, como de costume, n'este Santuario, a festa da Padroeira, o Coração de Maria.

O technicismo coral, sob a esperta batuta do Rvmo. P. Irineu Ballesterro esteve irreprehensivel, os enfeites do altar fôram lindos, os pregadores grandiloquentes e fervorosos, e os devotos da celestial Mãe estiveram entusiasmados. Foi mais um triumpho para o Immaculado Coração de Maria, sobre tudo no dia da festa.

### Lançamento da 1.ª pedra do Templo Votivo Internacional ao Coração de Maria em Roma.

Ainda que com algum atrazo, a « Ave Maria » não podia silenciar o grande acontecimento que todos nós impacientes esperavamos.

De toda parte nos choviam cartas perguntando-nos : Quando é que começa o **Templo Votivo** ? Será que não vai mais ? Recuaram talvez os Padres Missionarios em vista das enormes difficuldades ? O que é que vão fazer das esmolas recolhidas ?

Felizmente hoje podemos responder a todos estes quesitos, transcrevendo simplesmente a noticia que nos veiu de Roma.

« Roma, 17 de Julho de 1925. — Graças a Deus e gloria ao Purissimo Coração de Maria ! Hontem, dia de Nossa Senhora do Carmo se lançou a primeira pedra fundamental do **Templo Votivo Internacional** ao Coração de Maria n'esta capital do mundo christão, benta pelo mesmo Papa. Uma multidão enorme, com representação de todas as classes sociaes enchia o lugar onde se ha de levantar o **Templo Votivo**. O Exmo. Sr. Dr. D. Antonio Pueyo, bispo de Pasto e membro da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria foi o celebrante. O Coração de Maria lhe concedeu esta singular graça, pois foi elle o primeiro que lançou a idéa já faz 21 annos, de levantar em Roma um templo monumental e internacional ao Coração de Maria.

Antes de começar a obra apresentamos ao Papa o contrato com o sr. Architecto, Brasini, e o Papa nos disse estas encorajadoras palavras : « **Estes Padres estão bem fundamentados. Sabem o que vão fazer e prompto terminarão a obra** ».

Estamos, pois, no principio do fim. Quando será este ? Os devotos do Coração de Maria de todo o mundo tem a palavra ».

Brasileiros ! a postos ! A occupar um lugar de destaque e de honra entre todas as nações do mundo, pois todas hão de concorrer para levantar ao Immaculado Coração de Maria o seu monumental Palacio, o seu grandioso **Templo Votivo Internacional** em Roma.

Deus o quer ! O Papa o deseja ! O orgulho nacional o exige !...

M.



Falleceram em :

*Apparecida do Norte*, o Snr. Marcolino de Freitas, antigo e assiduo assignante da « Ave Maria » ;

*Sta. Luzia do Rio das Velhas*, o Snr. João Amancio Siqueira, assignante desta Revista ;

*Sumidouro*, o Snr. João dos Santos, tambem assignante desta ;

*Agudos*, D. Anna Antonia Ferreira, assidua assignante da « Ave Maria » ;

*Salles de Oliveira*, D. Maria Bernardes, piedosa senhora e assignante da « Ave Maria ».

A's exmas. familias enlutadas os nossos sentidos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

## PALESTRAS

UM grupo de senhoras Rio Grandenses, justamente alarmado com a nova feição que vai tomando a situação do Paiz, deliberou dirigir-se em carta aberta ao illustre brasileiro, catholico praticante, Snr. Conde de Affonso Celso, afim de solicitar-lhe o apoio e a defesa e sendo possível assegurar-lhes os direitos que conquistou a Mulher com a civilização christã. O jornal escolhido para a publicação da referida carta, não quiz publicá-la, nem a devolveu á sua remetente.

O alarme foi produzido pela solicitação da pena de morte e pela revisão da Constituição, não cogitando em melhorar a situação moral do Brasil em ponto algum. Somos directamente interessadas nesse assumpto, sem sermos *eleitoras* e sem entendermos a tal *Politica* feita e usada pelos homens; somos interessadas como Mães, Esposas e Catholicas, unicamente. A revisão dessa Constituição que elles — Politicos — consideravam intangível, um quasi Evangelho, impõe-se, não ha duvida, mas... no sentido de melhorar e não piorar! Precisa ser revisada por homens de reconhecida competencia *intellectual e moral* e não por simples bachareis que em toda a sua vida não fizeram mais do que gozar os proventos de Paes da Patria — ou melhor — de Filhos prodigos desta tão grande e tão desrespeitada Patria!

Custa-nos a acreditar que no cerebro desses prodigos para comsigo e avaros para com os outros, nascesse a idéa de fazer resurgir em pleno Anno Santo, em plena civilização, os barbaros costumes de nossos antepassados e de algumas nações Europeas com o intuito unico e exclusivo de acabar com as Revoluções!... Tudo aquillo que o sentimento christão condemna, que a Religião prohibe e que o homem de todos os tempos vem combatendo o homem religioso e sincero, bem

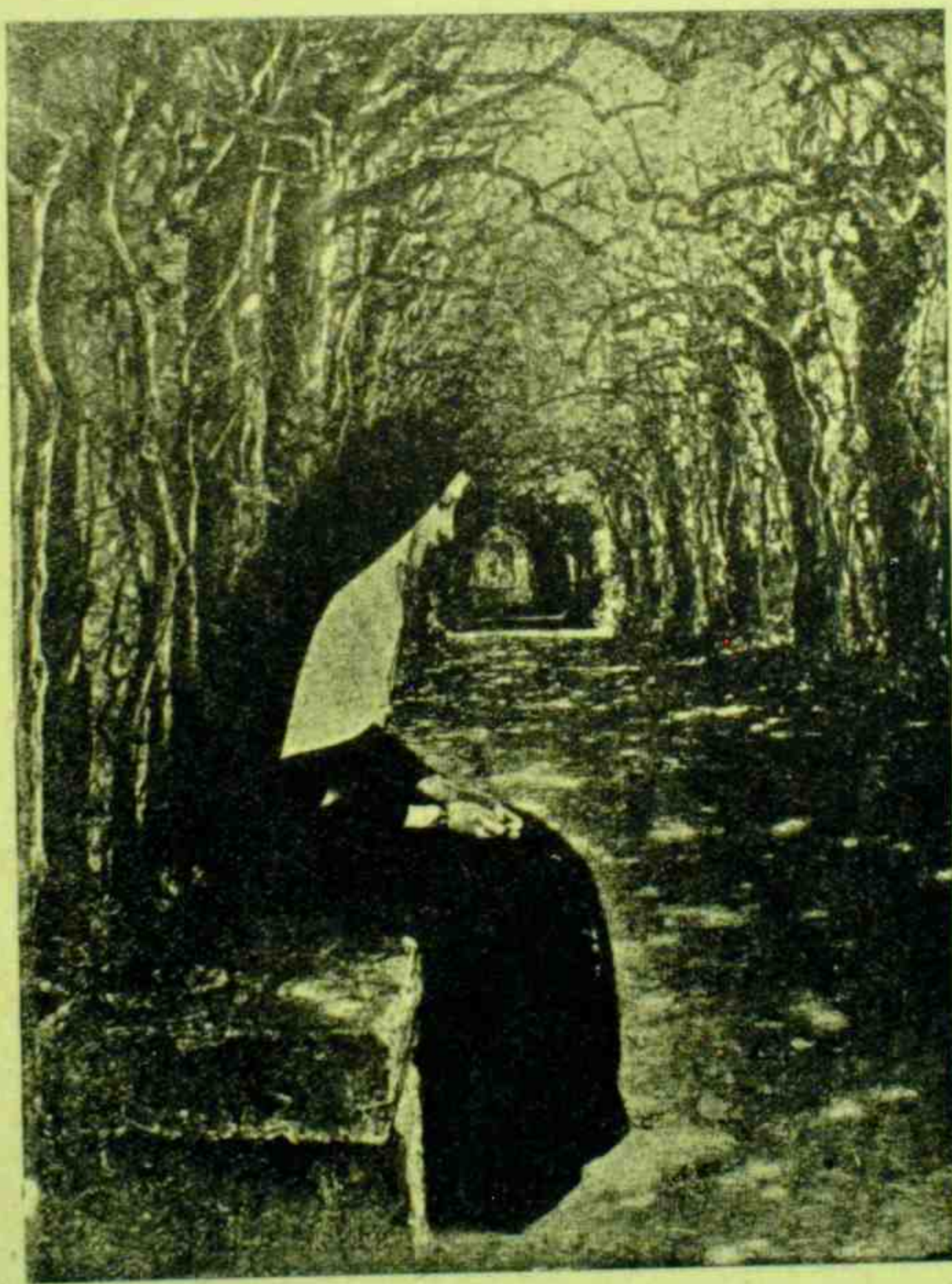
entendido — tudo aquillo que deprime, que deshonra, que avilta, como seja o castigo corporal, a morte em nome da Lei. Elles, os Puritanos de avenida, os vendilhões da Patria e do Lar, tentam nesta hora de agonia, de reviver as tragedias de Tiradentes e erguer patibulos, pelourinhos e a Lei Marcial? E para quem? Para os criminosos de morte, para os ladrões? Para aquelles monstros que matam a innocencia das almas, que roubam a honra das donzellas? Para aquelles que em nome das leis saqueiam e degolam? Não! Nada disso... A Lei Marcial para os criminosos politicos tão sómente e como o *unico remedio* efficaz contra as revoltas!... Santo Deus! Até onde descestes, coração humano! Até onde subiste, ambição e imbecilidade hu-

mana! Oh! creaturas que tendes deante os olhos, todos os dias e todas as horas, a tragedia das tragedias, a morte de Christo na Cruz, devieis ser mais ponderados, mais brandos, menos promptos em julgar e muito menos em condemnar! Ali, no Calvario, foi erguido por vós, ó incréos, ó phariseus, o patibulo infamante em que devia ser condemnado entre dois ladrões, Aquelle que tendo vindo á Terra para pregar o Amor e a Paz, foi apontado como incitador de revoltas! O Rei do Céu, o Divino Mestre, depois de ter vivido entre os homens trinta e tres annos, curando, alliviando, perdoando e resuscitando, foi accusado de *pretender o throno* de Herodes e alliciar revoltosos! E um juiz, como os ha ás centenas, convencido da innocencia do accusado, mas covarde diante do poder do tyranno, resalvou a sua consciencia e

deu a pena de morte! Millenios se passaram depois desta scena e o homem ainda não se convenceu de que elle — homem — não póde julgar e muito menos matar!

(Continua)

UMA CATHOLICA DO SUL



Na contemplação do nada das pompas do mundo e das bellezas da vida interior e união com Deus

A 1\$000 --- "O CASTIGO" --- Caixa, 615



Anda a imprensa indifferente e anda o sectarismo mais ou menos encoberto, n'uma grande preocupação quanto á reforma Constitucional na parte do ensino religioso no Brasil. Isto prova que o catholicismo é o espantalho de meia duzia de cavalheiros atheus e outra meia duzia de cidadãos que, não sendo catholicos, desejam impedir que a nação o seja.

Discutir religião catholica no Brasil, discutir a fé integral do povo em massa, é muita vontade de fazer barulho em copo d'agua, ou, pelo menos, pretender que o Pedro Alvarés Cabral ainda não nos descobriu...

No Brasil não ha ninguem que não seja catholico, e a rigor, quem disser que o não é, fal-o por simples snobismo social ou pelo prazer de dizer tolices em materia de fé. A religião neste paiz, é sentimento de formação natural porque foi a Igreja, desde os primeiros annos da nossa existencia geographica, quem nos acariciou nos braços abençoados, na maravilhosa scena da primeira missa!

Foram os padres, foi a fé, foi o catecismo, foi o amor ao proximo, foi a epopéa de Anchieta, de Manoel Bernardes, foi o verbo de Vieira, enfim, o que alicerçou a existencia politica da nossa patria. A bem dizer, sempre nos pareceu profundamente ridiculo, fallar-se em liberdade de consciencia, quando se trata politicamente de assumpto religioso.

Isso tudo é cousa nova, é progresso scientifico de resultados ás avessas. Emquanto o povo viveu com a cruz e com a oração, nunca ninguem se lembrou de discutir a infantilidade de theses massudas sobre questões de consciencia religiosa. E a vida era aquella doce paz do espirito do homem, sem as complicações de hoje que tanto amarguram a alma.

Emquanto o Brasil viveu com as capellinhas da roça, cheias de encantos simples, de uma espiritualidade serena e de uma doçura de coração, o cabello sura, o tango, a cocaina e o divorcio, eram cousas que germinavam lá onde quizessem, menos aqui. Pretenderam os sabios de ultima hora renovar a consciencia nacional por processos infusos de ensino leigo, expulsão do Christo do jury e outras barbaridades scientifico-sociaes e sahiu isso que estamos vendo por ahi, especie de fermentação violenta azedando a alma nacional.

Queiram ou não queiram os sociologos de

ultima hora, o sentimento de fé catholica do nosso povo póde soffrer os embates do modernismo dissolvente, mas no fundo, chamados todos á razão e ao senso, vamos encontrar o brasileiro, sempre illuminado pelos clarões da Igreja.

Lembramo-nos de que ha tempos, estavamos em palestra no largo do Rosario, o illustre deputado Dr. Gama Rodrigues, o dr. José Rubião, o Dr. Luiz Silveira, tres figuras das mais representativas e das mais brilhantes do nosso meio intellectual, e este seu creado das «Semanaes».

Fallava-se sobre assumptos varios; artes politica, finanças, etc., quando um delles referiu-se aos meus santinhos, ás minhas medalhas e ao meu terço com indulgencia.

Não diremos que a religião fosse naquelle momento hostilisada pela roda, porque estavam alli creaturas do melhor quilate de intelligencia e bondade.

Mas como fizéssemos praça da nossa fé intransigente e immutavel, todos elles, a excepção de Luiz Silveira que é irmão da opa como nós, concordaram com as maravilhas do catholicismo, embora não fossem propriamente carólas...

E o facto é que, cada um se propoz a esclarecer que era catholico. O Dr. Silveira tirou do bolsinho do collete um lindo terço de madreperola; o Dr. Gama Rodrigues tinha na corrente do relógio uma ephigie de Nossa Senhora da Aparecida, e o Dr. José Rubião, um bentinho do Carmo... E nenhum delles era assim arraigadamente religioso! Ahi está uma prova concreta de que no Brasil quem não é catholico, é pelo menos crente de nascença...

Ora muito bem. Com tal espirito religioso, pretende-se negar ao paiz o direito de aprender catecismo nas escolas e por isso levanta-se essa celeuma que ahi está contra a religião official.

A Igreja não precisa de officialisação para ser o que é, e se formos apurar bem este ponto, chegaremos á conclusão de que se alguem existe que necessite ser officializado espiritualmente... é o Estado, pela Igreja!

Essa é que é a verdade.

Obrigatorio ou não, facultativo ou prohibido o ensino da fé nas escolas, o Brasil é sempre catholico, graças a Deus, e não ha de ser a meia duzia de cidadãos respeitaveis, mas sem fé, que ha de mudar a ordem natural das cousas. O resto é discurso vasio, conversa fiada e potóca americana!

LELLIS VIEIRA

## ATTENÇÃO!

Temos grande quantidade de Catecismos bem impressos em papel bom e com gravuras a \$200 cada. — 20\$000 o cento e as despesas do correio.

Recebemos o livro "A Paixão de Christo", com muitas gravuras; com cartas e bençãos dos muitos srs. bispos e uma recommendação de D. Sebastião Leme DD. Arcebispo Coadjutor do Rio de Janeiro. — Preço: 8\$000 e mais \$500 pelo correio.

Caixa Postal, 615 — PEDIDOS A ESTA ADMINISTRAÇÃO — São Paulo

# SUBSCRIÇÃO pró TEMPLO DE ROMA

## AVULSOS

Sr. Tiburtino Mondin Pestana e familia — S. Paulo	100\$000
D. Mafalda Puch — S. Paulo	20\$000
D. Carmen Santiago — S. Paulo	5\$000
Menina Amalia Brandão — Baurú	50\$000
Sr. Manuel Brandão e familia — Baurú	50\$000
D. Anna Tavares de Barros e seus filhos Martiniano e Esther de Barros — Pouso Alegre	20\$000
D. Anna Borges Monserrat — S. José do Rio Preto	3\$000
D. Judith Rocha — Bica de Pedra	10\$000
D. Raymunda Candido Pereira — Ubá	5\$000
D. Stella de Moura Estevam — Ubá	8\$000
D. Francisca Almeida — Rio Negro	5\$000
Sr. João da Silveira — Nazareth	2\$000
D. Georgina Jannotti — Porto Seguro	2\$000
Srta. Myriam Barros — Juiz de Fora	20\$000
D. Maria Henriqueta	50\$000
Sr. Affonso de O. Brandão — Jahú	20\$000

## SANTOS

Sr. Armando Ribas	10\$000
D. Maria Amelia	10\$000
Menino Nadson Pimenta	20\$000
D. Carolina Ribeiro	3\$000
D. Djanira Tormin	70\$000
2 anonymos	20\$000
D. Maria das Dores Barboza	30\$000
D. Orfiz Loureiro Ferreira	20\$000
D. Etelvina Alvim Cintra	20\$000
D. Maria Vicentina Andrade	50\$000
D. Carlota Ferreira	5\$000
D. Angela Toledo Carvalho	10\$000
D. Dora B. de Carvalho	5\$000
D. Dulce Collet Silva	20\$000
D. Maria Fausta Borges	20\$000
D. Luisa Azevedo Marques	20\$000
D. Regina Bueno	30\$000
D. Rachel Ferreira	2\$000
Sr. José Baptista Oliveira	5\$000
D. Gertrudes Silveira	5\$000

## GRAVATAHY (R. G. Sul)

Sr. Joaquim Dias Fialho	20\$000
Sr. João Lima e familia	10\$000
DD. Cecy e Nahir Barcellos	2\$000
Sr. Augusto Link	5\$000
Sr. José Balduino Link	3\$000
Sr. Tito Fonseca Costa	2\$000
Sr. Luiz Gabriel Miranda	5\$000
Sr. Pedro Dutra	50\$000
Sr. Alsiro Dutra	10\$000
Sr. João Carmelino Silva	5\$000
Sr. Thimoteo Fonseca e familia	5\$000
D. Emilia Fonseca Alves	2\$000
Sr. João Francisco Dutra Filho	5\$000

Sr. Epaminondas de Jesus	5\$000
D. Alexandrina Ferreira	5\$000
D. Ottilia Ferreira	5\$000
Sr. Helio Barcellos	2\$000
Sr. Hernesto Fonseca	1\$000
Sr. João Muller	5\$000
Sr. Antonio Soares	1\$000
Srs. Soares & Gomes	20\$000
D. Carmelita Tupp	15\$000
Sr. Norberto Lessa	10\$000
Major Lessa	5\$000
Sr. José Peixoto	5\$000
Sr. Victor Schmit	5\$000

## TAQUARA (R. G. Sul)

D. Garibaldina Barreto	2\$000
D. Maria Motta	5\$000
Sr. João Hugo Koeff	10\$000
D. Maria Angelica Rangel	5\$000
D. Hulde Ottermann	5\$000
Sr. José Fialho Vargas	2\$000
D. Isabel Fialho Vargas	10\$000
D. Isolina Azevedo	10\$000
Sr. Antonio Bueno	20\$000
Sr. Clemente Stein	5\$000
D. Antonia Czermann	10\$000
Sr. Albino Lehnen	10\$000
D. Gasparina Lahnu	2\$000
D. Davine Martins	2\$000
Major Urbano dos Santos	3\$000
D. Julieta M. Rangel	5\$000

## S. LEOPOLDO (R. G. Sul)

D. Justina Dutra	50\$000
Uma devota	20\$000
D. Albertina Hamann	5\$000
Sr. Jacob Zorn	1\$000
D. Luisa Brotd	5\$000
D. Zulmira Leiria	1\$000
Sr. João Luiz Benkeisten	10\$000
Sr. Jacol Pitcher	5\$000
D. Herminia Albuquerque	3\$000
Sr. Theodomiro Sotto Mayor	5\$000
D. Zaura e menino Paulo	5\$000
Sr. Henrique Jaeger	20\$000
D. Virginia Igers	5\$000
D. Alvina Lopes Lemos	10\$000
Sr. Frederico Carlos Matte	5\$000
Capitão Fontoura	2\$000

## CAHY (S. Sebastião do) — (R. G. Sul)

Sr. Edmundo Dilla	20\$000
D. Maria Hortelina	5\$000
Prof. D. Josephina Fonseca	5\$000
Sr. João Inchen Sobrinho	5\$000
Sr. Reinaldo Selback	5\$000
Sr. João A. Selback	2\$000
Sr. José Backes	5\$000
D. Josephina Jacques Noronha	10\$000

## Factos e Commentarios

### A tuna academica de Coimbra.

A nota chic da temporada tem sido a vinda a S. Paulo da tuna academica de estudantes coimbranos com suas capas pretas, com suas fitas amarellas e com suas cabeças ao elo... Em homenagem aos academicos não hão faltado saraus, passeios, poesias, discursos, o diacho a três. D'um discurso pronunciado por illustre belletrista portuguez, que por dez minutos fêz as delicias da tuna, destacamos os trechos seguintes dignos de serem archivados: «Vos já ouvistes, creio eu, e acalentastes junto ao peito todos os gritos e todos os entusiasmos, todos os baijos (leia-se beijo) que indistintamente vos prodigalisaram. Vistes os labios d'uma população inteira a ovacionar-vos, a baijar-vos. (Leia-se beijar-vos). Tende cuidado! atrás do amor espreita sempre a raiva, atrás do baijo (leia-se beijo) germina sempre um ciume. Cantae! cantae sempre o amor, a alma de Portugal, o sentimentalismo da grey. Cuidado! repito, porque não se é impunemente a tradição, (entendes, Fabric?) não se traz nem mais nem menos, a alma de Portugal nas dobras das vossas capas negras, innoculando ao Brasil um grande poema de devaneio. (!) Ninguém vol-o disse ainda, mas olhae, que do amor á raiva só dista um passo, e eu serei dos primeiros que hei de sentir esta raiva immensa, este enorme desanimo por não poder-vos sequestrar-vos. (!) Minha raiva incognita, occulta-te! Meu desanimo profundo, resigna-te!!! etc.»

Muito bem! muito bem! Isto é que é fallar em portuguez a belletristas e academicos portuguezes! Bravo! Isto é que é sentir e exprimir o sentimentalismo da grey! Mais claro, nem Antonio Torres!...

### Chinfrim de senhoras.

A ordem da curia archiepiscopal de Florença que determinou o emprego da trena para medir a largura das golas e o comprimento das mangas das senhoras



RIO DE JANEIRO

Meninos Nelson, José Thomas, Helio e Marina, filhinhos de Madame Almeida Brum e José Thomas Brum Sobrinho que offertaram 200\$000 para o Templo Votivo.

que assistem a missa, provocou á entrada da cathedral numerosas reclamações, sendo motivo d'um grande escandalo. Prompto! Está armado o charivari grosso feminino. Vamos vêr como é que as criaturinhas vaporosas; que rezam o terço e se benzem com a canhota, poderão conciliar a missa com os saiotos pela curva da perna. Pois é! Tem razão o nosso Lellisinho!

Ha nada mais disparatado do que uma linda christã de olhos místicos e doçuras na voz estar a recitar Ave-Marias com o baita braço de fóra tentando o proximo? E ha alguma coisa mais sem geito do que uma beata ajoelhe na Egreja e deixe á mostra as brutas gambias pintadas?

Ora, a Egreja é a guarda branca da virtude e do lirio feminino. E por isto, não só os bispos, porém também o Papa protesta contra a invasão barbara do nú e proíbe a entrada das folhas de parra nas naves religiosas. Agora é que se vai vêr qual é a camarada que tem mesmo fé: ou vai para o céu vestida com decencia ou cahe definitivamente no tacho trajando o nusinho em pélo.

Ih! que embrulho! O inferno vai ter uma enchente a béssa!...

### O Sr. Getulio Vargas «contesta».

O distincto «leader» situacionista gauchó, Getulio Vargas, na Camara em entrevista concedida ao «Paiz» com respeito ás emendas religiosas do Sr. Plinio Marques ao projecto de reforma Constitucional, declara entre outras coisas: «Quanto á emenda que estipula ser a religião catholica a «da maioria» do povo brasileiro, acho que a afirmação é muito contestavel».

Sr. Vargas, vamos fazer uma aposta? Vamos apostar as orelhas que «a afirmação não é nem muito, nem pouco contestavel?» Aposte!...

O que?! Quer a prova dos nove? Pois vai.

Quantos habitantes tem actualmente o Brasil? Supponhamos que somos 30 milhões. 30 fóra os 9:3. Quantos catholicos acha que ha no Brasil? Vamos vêr os Registos dos baptizados e lá veremos, que dando muito de barato, pelo menos, 25 milhões estão registados nos livros dos baptizados, (inclusive V. S.). Logo são catholicos, como ó é V. S. Ora, vamos á conta: 25 fóra os 9:2. O resto, o rabutalho, que são 5 milhões, (e é muito dar) formam o que Sancho Panza chamava «Panella podre» e da qual elle tanto gostava.

Total: 5 milhões de linguíça, bacalhao, batatas, presumpto e... carne de camello. 5 fóra os 9:0. Igual a zero. De formas, que na prova dos nove, n'estes nossos Brasis os que não são catholicos são... zero, simples e puramente zero á esquerda.

Looogo... V. S., Sr. Vargas, perde as orelhas, e «carcule» todo um leader gauchó entrando no parlamento sem orelhas!

Não vale a pena de apostar!

### Nas camaras.

«No sabbado ultimo as duas casas do Congresso do Estado deixaram de funcionar por falta de... quorum». Com certeza, os pais da patria, quero dizer do Estado, como era vespera do domingo, quizeram dar um passeiosinho até a ponte dos jumentos, fazer exercicios kaleistenicos, com o acompanhamento do: Gallus cantans qui qui-ri-qui. Gallorum cantantium quorum quorum quorum.

E' isso o que a preguiça de muitos precisa: couro! couro! couro!...



## A porca e os protestantes.

Esperando com um meu amigo, terça feira transacta o bonde no Largo da Sé, surprehendemos uma conversa interessante entre um tabareo de Sto. Amaro e um pastor evangelico.

Commentando a representação que a Egreja Evangelica de S. Paulo fêz ao Sr. Presidente do Estado, com motivo da reforma da Constituição, dizia o tabareo:

— «Antão»! ocês tam memo cum medo? Uai, gentes! Medo de que? Pois a arrefirma da Constituição não agarante a liberdade do ensino nas escola u memo para os catholicos que para ocês, os protestantes e toda a canaiada de amardiçoaos atheus que ha no Brasil?

— Si! si! já, já... , respondia o evangelico, porrem as catholicos serr mais que as evangelicos.

— Mas ocês fazem a arrepresentação «em nome dos milhares de crentes evangelicos do Estado de S. Paulo».

— No, no, isso é serr mentirra. Milharres, no, nois serr poucos, poucos. As catholicos serr mais, muitas mais.

— Que diacho! Mais... ocês agora podem ensinâ nas escola a toda gurizada que queira ascutá o Evangelho puro. Ocês agora podem virá tudo protestante. Ocês agora tem a faca nas mãos...

— Si, si, já, porrem as professorras todas serr catholicos, todas estudarr em collegios de freirras. Nós terr a faca, mas não terr o queijo... E o queijo ó serr o coisa prrincipal.

Nisto chegou o bonde. Subimos, e distraidamente eu ia repetindo: «E'... e o queijo oh! serr o coisa prrincipal». Ahi que a porca torce o rabo!...

M.

DEZ MIL CORREGIDOS! — Sim, senhores, para que o Snr. Huxley nos não lançasse em rosto, que sabíamos tanta grammatica como elle, foi preciso corrigir a bico de penna, embora n'uma só palavra, dez mil e oitocentos e cincoenta e tres exemplares da nossa edição anterior, por obra, graça e distracção d'um dos nossos dedicados Guttembergs, que por signal tambem é inglez.

Felizmente nos 14.000 exemplares restantes pudemos subsanar o erro. Imaginem o que não teria pensado o Snr. Huxley! Felizmente os macacos não sabem portuguez. Pedimos, pois, aos leitores favorecidos pela sorte dos dez mil, nos relevem este retoquesinho em attenção ao trabalho exhaustivo. E' brinquedo ter que copiar 10.853 vezes um e! Uf! Que calorão!

M.



## SUPERSTIÇÕES

(Continuação)

As visões ou assombrações fazem jus a um capítulo especial, nesta historia de credices.

A pessoa de bom senso; a pessoa que se não deixa levar pelas historias phantasiosas, contadas, muita vez, com o intuito malevolo de amedrontar; a pessoa que não desprezou as lições dos seus amigos sensatos e desejosos de esclarecê-la; a pessoa nessas condições, apoz o seu trabalho diuturno, dorme um somno agradável, tranquillo, principalmente si não se esqueceu de conversar com Deus, por meio da prece costumeira. Mas as pessoas sem raciocinio prestavel e sem instrucção religiosa; aquellas que não têm a mais rudimentar noção das cousas plausiveis e dos absurdos; as que dão mais ouvido á palrice de qualquer ignorante, do que ás prégações conselhasas do parochio; essas não dormem, ou só conseguem dormir por entre pesadelos; essas têm no quarto, a noite inteira, uma companhia de «almas penadas», sacys e lobishomens, arrastando cadeiras, gesticulando, ameaçando, gemendo, chorando... a representarem, afinal, uma verdadeira pantomima diabolica.

A primeira pessoa supra-mencionada não é medrosa. E não o sendo, só enxerga, só escuta, só apalpa o que existe; não tem a funesta illusão dos sentidos. O medo é o factor unico, responsavel pelas aparições nocturnas. E si assim não fôra, haveria visões tambem durante o dia; e as haveria tambem quando o paciente estivesse acompanhado por alguém.

Quando eu era mocinho e a pouca experiencia das cousas me fazia poltrão como todos os mocinhos, via parentes mortos entra-

rem no meu quarto; ouvia pela casa toda um perfeito jazz-band de todos os barulhos, os mais exquisitos; sentia que me tocavam no corpo mãos geladas... E eu mergulhava sob as cobertas do meu leito; misturava todas as orações que conhecia, sem que o tórpor me permittisse rezal-as direito; batia o queixo e suava frio, frio. Afinal, o somno forte da mocidade vencia o medo, graças a Deus!

Um dia, porém, minha mãe, que era o bom senso personificado, me aconselhou: «Não seja bôbo! As almas dos que succumbem já têm destino certo, que Deus lhes reservou, de accordo com os actos de fé e caridade, que praticaram, durante a sua perigrinação terrena. As que vão para o Céu, de lá não sahirão, mesmo porque não haviam de querer deixal-o, um segundo sequer; as que tombaram nas pyras infernaes, bem almejariam fugir daquelle horror, mas a Justiça Divina não lhes permittirá felicidade tal. Foram más e não se arrependeram, nunca se arrependeram. E' justo que o Creador seja inexoravel em castigal-as, eterna e ininterruptamente. As do Purgatorio, condemnadas apenas por algum tempo, não o deixarão, apesar de todos os seus soffrimentos porque, quanto mais logo cumprirem a pena, tanto mais depressa ingressarão na Mansão Celestial.»

Desde esse doce aconselhar de minha mãe, nunca mais as almas me cacetearam, porque jámais tive medo. Nem sacys e lobishomens me tolheram mais o passo nas estradas escuras.

Bem dita seja, portanto, aquella que me deu a coragem que fez e ainda faz, hoje, o silencio, o socego das minhas noites de descanso!

B. MESQUITA PEREIRA

(Continúa)

As Ruínas do Meu Convento?

: Nesta Administração :  
Caixa do Correio, 615

# A O R E D O R D O M U N D O

## BRASIL

Se para o chronista é tarefa ingrata recontar os problemas que empolgam o paiz e chamam, nos actuaes momentos, a attenção dos que se interessam pela Patria, não padece duvida que esquadriñar sobre a maneira de remedial-os, ha de ser coisa de fritar os miolos e dar cabellos brancos a quem se dedicar a elles com afinco.

Voto secreto, lei de inquilinato, emendas á Carta Magna, candidaturas, reforma do ensino, expansão commercial, estradas de ferro e rodagem, a questão das diversas industrias, a secca que ameaça as colheitas, a careza da vida e mais outras dezenas de assumptos, são os problemas nacionaes mais prementes que monopolizam todas as rodas, decahem de todos os labios e attrahem todos os espiritos.

Não é, pois, nos conchavos dos politicos para a candidatura presidencial onde principalmente se concentra a attenção do paiz; nem as assembleas dos diversos Estados para a escolha dos representantes na Convenção Nacional, que mais prendem a anciedade da população e mesmo dos vultos de assignalado destaque interessados no bem estar da nação. Se attentarmos, por exemplo, no indicado assumpto da careza da vida, observamos que dia a dia se torna mais difficullosa, aggravada com asphyxiantes e descabidos impostos, conforme se deduz do parecer apresentado á Commissão de Finanças sobre o orçamento da Republica. Pelo simples motivo de serem semelhantes aos já taxados, determina-se a tributação de vehiculos, ferragens, azulejos, fogões, machinas photographicas, instrumentos de musica e até joias depositadas nas casas de penhores e Monte de Soccorro.

O mais extranhavel no emtanto é que se não torna necessaria tanta tributação, pois, no conceituar do relator, se o Congresso aceitar os alvitres apresentados, o orçamento geral balancear-se-ha com um saldo favoravel de 19.380 contos.

Deixando de parte outros problemas, a reunião da Commissão de Deputados para estudar o caso da Revista do Supremo Tribunal foi um acontecimento pelo estardalhaço que está a fazer na imprensa e em todo o paiz. A simples noticia de que a referida commissão nomeada pela Camara reunir-se-ia para proceder a um inquerito sobre o caso da «Revista do Supremo Tribunal Federal», afim de apurar as responsabilidades dos membros do Judiciario, Legislativo e Executivo, attrahiu grande numero de representantes do Congresso, advogados, jornalistas e curiosos á sala onde se reuniu a Commissão, para ouvir o Relatorio do Sr. João Mangabeira, quem se apresentara sobraçando uma pilha de documentos.

Começando a sua exposição disse que o paiz, a Camara e a Commissão se achavam diante dum caso inedito, na historia do mundo, excedendo a todas as proporções o escandalo que se rotula com o nome de «Revista do Supremo Tribunal». A' luz dos documentos, que leu, demonstrou o Sr. Mangabeira que sendo fundada a Revista com a insignificante quantia real de 1:500\$000, e nominal apenas de 15 contos, chegou a centenas de milhares de contos, dentro de quatro annos apenas, sahindo essa quantidade em grande parte das arcas do Thesouro, devido aos contratos, praticados por cima dos dispositivos insophismaveis do Codigo

Penal, e aos pagamentos com que fôra beneficiada pelo Judiciario, Legislativo e Executivo.

Em vista das accusações do relator, foram apresentados varios requerimentos para apurar as responsabilidades pessoases, devendo ser examinado se, entre os funcionarios de qualquer das secções da Revista, receberam dinheiro membros dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciario e pessoas de parentesco em linha recta ou collateral com os Srs. Presidente da Republica, ministros do Supremo Tribunal e com outros Ministros.

**RIO DE JANEIRO** — Acaba de publicar-se o novo jornal «Diario da Manhã». Em artigo de apresentação declara: Nossa bandeira é de Paz e nosso primeiro anseio é de concordia, mas um e outro dentro da lei, porque fôra da lei, não ha salvação.

— A União catholica Brasileira commemorou solememente o 50.º anniversario da formatura de doutor em direito do Rvmo. Padre Dr. Julio Maria, constando o programma de escolhida parte literaria e dum conjunto musical muito apreciado. O P. Julio Maria percorreu como missionario apostolico todos os estados do Brasil, excepto os de Goyaz e Matto Grosso. Entrou na Congregação dos Redemptoristas e deixou escriptas muitas obras, terminando sua vida no dia 2 de Abril de 1916.

— A secca, que vem a mallograr as colheitas do paiz, tem sido intensa na cidade de Campos, Rio, verificando-se varios incendios em cannaviaes, com a perda de muitos milhões de kilos de canna.

— O Banco do Brasil, cumprindo rigorosamente as clausula do seu contracto com o governo, recolheu durante o mez de Agosto, notas de circulação do Thesouro Nacional, na quantia de 13.046 contos, que fôram incinerados na Caixa de Amortização.

— Em despedida aos membros da embaixada brasileira que assistiram ás festas do Centenario do Uruguay estiveram no porto de Montevideo o Arcebispo da Capital, o Ministro do Exterior, altos funcionarios do governo e o pessoal da legação brasileira. A fortaleza do Cerro salvou o pavilhão brasileiro e alumnos da Escola Militar prestaram continencias ao embaixador Sr. Laurc Muller.

**S. PAULO** — Com o maior entusiasmo preparam-se os catholicos da capital para a celebração da Semána Eucharistica a realizar-se de 5 a 11 de Outubro. Sob a presidencia do Exmo. Mons. Vigario Geral reuniram-se os presidentes das Associações catholicas para esboçar o programma. Desde já sabemos que a Semána ficou assim dividida pelas associações:

Dia 5 de Outubro. Creanças do cathecismo e collegios catholicos; sermão sobre «A Eucharistia e a doutrina Christã». — Dia 6. Associações de Moços Catholicos, Gymnasios e Congregações Marianas; sermão sobre «A Eucharistia e a união dos moços catholicos». — Dia 7. Vocações Ecclesiasticas, Confrarias do Rosario, Côte de S. José, Pia União Santo Antonio, Archiconfraria do Coração de Maria; sermão sobre «A Eucharistia e as vocações ecclesiasticas». — Dia 8. Irmandade do SS. Sacramento, Boa Morte, Rosario, Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco; sermão sobre «A Eucharistia e a santificação da familia». — Dia 9. Apostolado da Oração e Mães Christãs; sermão sobre «A Eucharistia e as obras de piedade». — Dia 10. Filhas de Maria, Liga

das Professoras Catholicas, Escolas Populares; sermão sobre «A Eucharistia e a escola catholica». — Dia 11. Vicentinos e operariado catholico; sermão sobre «A Eucharistia e as obras de caridade». — Dia 12. (Feriado nacional), dar-se-á o encerramento com uma missa campal no Largo da Sé, ás 10 horas, procissão do SS. Sacramento em redor da praça e «Te Deum».

— Aproveitando a demora do «Principessa Mafalda», em Santos, Monsenhor Beda Cardinale, Nuncio Apostolico na capital argentina, esteve em S. Paulo afim de conhecer as bellezas e o adeantamento da cidade, levando agradabilissima impressão. Durante algumas horas, foi hospede do Mosteiro de S. Bento, admirando o Gymnasio e a Egreja abbacial de que, justamente, se desvanece a Ordem benedictina.

Monsenhor Beda seguiu para Roma, em goso de licença, que solicitara da Santa Sé.

— Inauguraram-se ás estradas de rodagem de Campinas a Monte Mór e de Tieté a Laranjal, sendo as solemnidades presididas por representantes das autoridades do Estado.

— Conforme fôra noticiado por toda a imprensa, estava marcada para o 1.º de Setembro a solenne installação do Segundo Congresso de Estudantes de Medicina. Entretanto, deixou de realisar-se, sendo adiado «sive die», devido á situação criada com a grêve academica, declarada no Rio, em S. Paulo e em outros Estados, em signal de protesto contra a prisão do professor Bruno Lobo.

## EXTRANGEIRO

Revestiu-se de grande solemnidade a collocação, em Lecco, na Italia, no cume de Cerminalti, á altura de 3.000 metros, de uma grande cruz de ferro, de 19 metros de altura e de outra cruz de madeira, tirada do Monte Libano. Assistiu ao acto o Cardeal Tossi que celebrou missa e benzeu a cruz erigida para commemorar o Anno Santo.

— Encerraram-se os trabalhos do Congresso Internacional do Bem Estar das Crianças, celebrado em Genebra. O Congresso approvou uma moção propugnando a educação das novas gerações, de accordo com o sentimento da paz.

— Brevemente serão atacados os trabalhos de construção de linhas subterraneas da capital londinense, destinadas á communicação rapida entre a metropole e os principaes depositos e armazens dos portos de embarque. O custo desse gigantesco trabalho está orçado em 32 milhões de libras, já arranjadas por banqueiros inglezes e americanos. A obra terá uma extensão de 69 milhas, demorando apenas tres annos.

— A religião catholica continua a soffrer em Checo-eslovaquia odientas perseguições, sendo das ultimas disposições do governo anti-religioso, a confiscação dos bens e das propriedades pertencentes aos ministros do culto catholico. Bem se conhece que ha mister fazer mão baixa para encher as magras finanças e o d'fícit que os assoberba.

— A Republica mexicana anda a braços com o problema do elevado preço da vida, esboçando-se um Congresso das Subsistencias afim de estudar as causas da anormalidade e os meios de remedial-a em pról do interesse da população.

— Na Cathedral Metropolitana do Mexico teve logar a empolgante cerimonia da Consagração das crianças do catecismo ao Sagrado Coração de Jesus. Era um

bello espectáculo contemplar aquella esperançosa infancia, trajada de branco, levando ramalhetes de flores, que os collocavam aos pés do Rei immortal dos seculos. O acto foi precedido de uma numerosissima communhão, estando a regorgitar de fieis o amplo e sumptuoso templo sendo mais um relevante exemplo dos catholicos mexicanos que, apesar da perseguição do governo, continuam a trabalhar com desassombro pela religião. O governo do Sr. Calles manifesta-se na verdade contrario aos sentimentos catholicos do paiz, prohibindo aos sacerdotes o exercicio do seu ministerio, concedendo apenas um Padre para o serviço de um milhão de catholicos, emquanto permite que trinta ministros de cada seita protestante exerçam o seu culto entre igual numero de sectarios. Não cabe a menor duvida que o governo mexicano tenciona acabar com o sacerdocio catholico, para isso exigindo aos Padres condições que aberram de todo bom senso.

O mesmo alvo visava certamente com o fracassado scisma, que ha pouco perturbara a sociedade catholica da republica, espicasado pelo governo e por alguns deputados e senadores. Foi só a inabalavel religiosidade do povo mexicano que desfez os planos iniquos, até soffrendo senhoras de grande vulto os incommodos da cadeia por haverem repartido folhas e affixado cartazes contra os scismaticos.

— As festas jubilares da consagração da Republica Venezuela ao S. Coração de Jesus revestiram-se dum brillantismo inusitado, constituindo o II Congresso Eucharistico Nacional, celebrado nessa occasião, uma manifestação social de fé catholica, fadada a influir profundamente no porvir da nação que se ufana com o qualificativo de Republica do Smo. Sacramento.

— O Exmo. Presidente do Perú, Dr. Augusto B. Leguia, dando um bello exemplo de catholicismo, se fez membro da Associação dos Cavalheiros do Sagrado Coração de Jesus, instituição fundada por Mons. Emilio Lissol, para contrarrestar a propaganda protestante.

A cerimonia solemnissima verificou-se na presença do Arcebispo e de innumeros fieis que regorgitavam na Cathedral. Finda a solemnidade, o Presidente produziu um bellissimo discurso, cheio de estuosas apostrophes á religião catholica, declarando «estar convencido que não pode haver amor da Patria sem amor de Deus e que envidará os maiores esforços afim de manter sempre, no Perú, a Bandeira Nacional aos pés da Cruz Redemptora de Christo, custe o que custar».

— Nos Estados Unidos acaba de ser concluido um tunnel de mais de 20 kilometros de extensão, com 5 metros de largura, todo perfurado em granito durissimo. Esse tunnel foi feito para levar as aguas do rio S. Joaquim, na California, ao lago Huntington, fazendo-as servir para fins hydro-electricos. Está a mais de 2.500 metros acima do nivel do mar, tendo exigido o trabalho continuo de cerca de 3.000 homens, com o resultado de se perfurarem, diariamente, 8 metros de rocha viva. O preço desse formidavel trabalho de engenharia, que em muitas particularidades excede o tunnel do Simplon, quer pela extensão quer pela largura, attingiu, aproximadamente, 136 mil contos.

## BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS CHRISTÁS

«As mais bellas lendas do Christianismo»

PREÇO de cada volume contendo uma e mais lendas: 3\$500  
Pelo correio registrado: 4\$000 - Nesta Administração - Caixa, 615

# O DEVER PELO DEVER

Romance por RACHEL

(Continuação)

Bem conhecia a Patricio, e suppunha-o perdendo no jogo, passando as noites com seus companheiros de orgia, e presenteando diariamente a mulheres indignas: ella descobrira facturas de joias e de finas rendas que não eram para ella... ouvira de Claudia certas palavras maliciosas, certas reticencias calculadas que a feriam... em diversas circumstancias surpreendera nos olhares de sua mãe que sabia mais do que ella mesma, mas calava-se... o seu padecer entrava nos seus projectos... bem sabia que era uma victima.

Martha era uma mulher admiravel, não perdia um só instante sua tranquillidade; seu juizo era firme, seu coração apaixonado; possuia instinctos poeticos e alma de heroína, occupava-se de tudo; dispunha todas as coisas com ordem, sem mesquinhasias, com esmerado cuidado, sem que lhe escapasse o menor detalhe. Parecia uma fada deslizando seu rumo por aquella casa grande e silenciosa, velando junto ao enfermo, preparando seus alimentos, medicamentos, tudo emfim...

A pedido de D. Lourenço sentava-se ao piano, escolhia as mais delicadas musicas, tocava-as com admiravel mestria, sem um erro, com uma expressão tão deliciosa que escutavam-na com silencio religioso; depois lia uma opera, da qual repetia os mais lindos trechos; ella preferia as sonatas de Beethoven ou de Schumann; a musica religiosa encantava-a, e por mais de uma vez, quando as interpretava, enchiam-se de lagrimas os olhos de D. Lourenço. Então ella variava de estylo, fazia ouvir uma opera alegre, de expressão brilhante, e o sorriso substitua o pranto.

O Dr. Velez algumas vezes tomava parte como auditor nestes concertos intimos, e demonstrava a sua admiração ficando silencioso.

O silencio ás vezes é mais eloquente que as palavras.

Outras vezes Martha occupava-se em trabalhos manuaes, nos quaes como em tudo realçava. Si ella soffria, si de seu coração borboalhava sangue, só o demonstrava a sua palidez, o circulo azul que aformoseava ainda mais os seus lindos olhos e accusavam longas noites de insomnia, nas quaes enfraquecia e emmagrecia muito.

O doutor recommendava-lhe que se cuidasse muito; dizia-lhe que por causa do seu estado era o seu dever fazê-lo, e ella sempre obediente á voz da razão respondia que até cuidava-se de mais.

Elle vangloriava aquella fortaleza, aquella energia physica e moral e aquelle temperamento socegado, firme e tranquillo, e seu coração interessava-se por ella cada vez mais...

Era realmente uma pena que aquella mulher pertencesse a um malvado! Que tris-

teza sentia vendo-a unida para todo sempre a um miseravel!... Porque ter-se-ia casado?

Nem um só instante admittira a possibilidade de que Martha podesse amar a Patricio. Não comprehendia pois por que motivo a joven tinha-lhe confiado o seu porvir, mas estava certo que si assim tinha procedido era para o bem... Martha não se tinha enganado...

Porque era? Porque o fez? ignorava-o, mas não duvidava delle.

Mulheres como a sua amiga não se compromettem sem madura reflexão... Deus e ella sabiam porque se tinha casado.

Um dia Patricio disse a sua esposa que um amigo o chamava com urgencia para auxiliá-lo em difficuldade e a sahir de uma situação muito penosa; que por isso ia embarcar no momento, e que demorar-se-ia dois ou tres dias. Martha nada disse, mas olhou para elle com fixidez, com um desses olhares que desconcertam a um homem que penetrando até o fundo do coração parecem dizer-lhe: não me enganas!

— Porque me olhas assim?

— Não sei como te olho, Patricio.

— Está me parecendo que não acreditas no que te digo. Queres vêr a carta? Olha, aqui a tens.

— Não quero lê-la, Patricio, pois si não acreditasse na tua palavra menos fal-o-ia na authenticidade de um escripto: Dizes que estarás auzente tres dias; sinto, porque desejaria que nunca te separasses de mim, mas nisso, como em tudo, respeito a tua decisão. Faze o que entenderes.

Si Martha zangando-se em vez de preferir tão doces palavras o tivesse reprehendido com aspereza, Patricio teria ficado satisfeito; mas a bondade de sua mulher mais o irritava.

Houvera querido vê-la raivosa, orgulhosa, queixando-se, embora provocasse sua ira; não o lograva, e isso punha-o fóra de si. Com aquella injustiça dos fracos e culpados, insistiu no seu tom violento; tratou-a de hypocrita, beata astuciosa, opprimiu-a com injurias, e como ella persistia no seu silencio, aproximou-se, pegou-a por um braço, sacudiu-a com força, e exclamou:

— Já te disse que estou farto de teus ares de rainha e de teu silencio de victima... falla, ainda que seja para insultar-me, para manifestar ciumes, para queixar-te... Detesto os fingimentos e gosto das situações claras... Quereria saber porque pareces sempre o meu fiscal? porque motivo me olhas desta maneira; que faço ou em que te offendo?...

— Patricio, respondeu Martha sem alterar-se, és injusto para commigo, accusas-me sem razão: eu creio que só tu mesmo podes responder ás perguntas que me diriges. Não sou hypocrita, em nada te censuro, porque comprehendendo que é inutil; não sei, repito, de que modo te olho, antes posso dizer-te que és tu, tu mesmo, quem sem dar-te conta disso revelas o teu pensamento. Vejo com profunda magoa que não soube conquistar o teu coração, a ninguém accuso, conformo-me com a vontade de Deus.

(Continúa)

## Para a XV Dominga depois de Pentecostes

## Correspondencia do BAIRRO DE CONCHAS

### MORTE DO JUSTO

Acompanhado dos seus discipulos e seguido de numerosa multidão, se approximava o divino Redemptor ás portas da cidade de Naím; quando eis se vê vir ao seu encontro um mancebo defunto, filho unico de sua mãe viuva, estendido em funereo feretro, e levado á sepultura. A' vista daquelle triste espectáculo, commovido, o divino Salvador volve os olhos á desconsolada viuva e afflicta mãe, e com voz suave lhe diz: « Não chores, *noli flere* »; e tocando com a mão o feretro, já posto em terra pelos que o levavam: « Levanta te, mancebo, disse; sou eu quem t'o mando ». Immediatamente o defunto se levanta e se assenta no feretro, com admiração e pasmo de todos os circumstantes, fala livremente, e é restituído vivo aos braços da que o chorava defunto.

Santo Ambrosio, meditando o Evangelho de hoje, diz que o mesmo prohibe chorar uma morte que se devia mudar em resurreição. Não é para lamentar a morte de quem vae resuscitar para melhor vida. Não é morte o morrer dos que a Deus são caros, é um placidissimo somno do qual succede a aurora de uma immortal felicidade. A morte é o echo da vida, e uma á outra fielmente se correspondem; de onde se segue que, assim como uma boa vida é disposição para uma boa morte, assim tambem uma boa morte é fructo de uma santa vida. Muitas pessoas, mesmo entre os bons christãos, quando se lhes fala da morte, ficam horrorisadas, estremecem de pavor ante as azas negras da morte. No entanto, que ha na verdade que possa amargarar naquella hora uma alma christã? Não está Deus ao seu lado para levá-la á sua verdadeira patria? Aquelle Deus que se chama Deus de toda a consolação, que tanto se compraz em seus filhos, pensai se na maior necessidade se não recordará delles! As almas dos justos estão nas mãos de Deus, e não podem estar senão bem, não podem repousar senão em socego. A hora da morte é hora triste, não para os que vão, mas para os que ficam. Aquelles que fecharem os olhos para sempre neste mundo, irão receber o premio das mãos do proprio Pae Celestial, e aquelles que ficam, saudosos choram e recordam o perfume suave que exhalava aquelle lyrio e cujo aroma se espalhava pelo ambiente todo, deliciando e captivando a todos e a tudo.

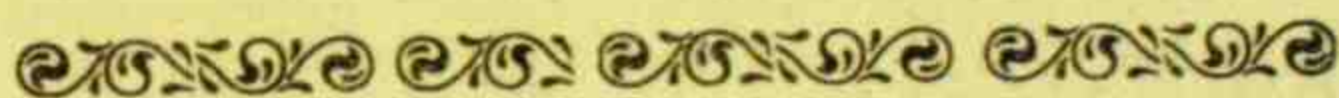
ANNA SOPHIA

**Festa de S. Roque** — No dia 12 do corrente chegava a Conchas, cidade de S. Paulo, o Rvmo. Pe. Mariano Serrenes, Missionario do I. C. de Maria, da Casa de S. Pauló.

A pedido do Rvmo. Padre João Baptista Palana e dos Exmos. festeiros, pregou uma pequena missão de 3 dias, preparação para a festa do Padroeiro do bairro. Hospedou se na casa do Presidente da Comissão, Snr. Alexandre Bellato. De manhã, na missa, ás 2 horas, no catecismo e á tarde com terço, ladainha cantada e sermão de Maxima. A concurrencia do povo foi grande chegando a perto de 300 as confissões e communhões. No dia 15 houve missa cantada e panegyrico da Assumpção de Nossa Senhora. No dia 16, ás 7 horas, uma missa com grande communhão; ás 10 horas, missa com canticos pelo Rvmo. Pe. Palana, sermão de S. Roque pelo Pe. Missionario. Houve tambem procissão com as imagens de S. Roque, de Sant'Anna, da Virgem e de S. José, terminando tudo felizmente com o terço e benção com o SS. Sacramento.

Parabens ao Rvmo. Vigario, ao Snr. Alexandre Bellato, á Comissão da festa e ao povo da parochia de Conchas.

UM ASSISTENTE



### LIBRERIA ITALIANA

COMPLETO ASSORTIMENTO DI OPERE LETTERARIE,  
ARTISTICHE E SCIENTIFICHE

Manuali pratici; Testi scolastici, Dizionari, Lessici e manuali di conversazione in tutte le lingue. — Ricca collezione di romanzi del più celebre autori, illustrati ed economici.  
Cartoleria, Oggetti scolastici e di cancelleria

**A. TISI & CIA.**

R. FLORENCIO DE ABREU, 4 \* Tel. C. 2113 \* Cas. Postale R \* S. Paulo



PERNAMBUCO

Universidade de Recife

## Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

**S. Paulo** — d. Juliana Romeiro conseguiu uma graça do Coração de Maria e cumpre a promessa publicando na *Ave Maria* e dá para isso uma esmola.

**S. Carlos** — d. Anninha Velardo Blota agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e pede publicação e mais duas missas, sendo uma ao I. Coração e outra á Sant'Anna.

**Porto União** — Madame Conti agradece um favor á SS. Virgem e manda 5\$ para a publicação.

**Porto Alegre** — d. Francisca Alves, tendo sua irmã Paulina ficado doente, recorreu ao I. C. de Maria por meio da Novena das 3 Ave Marias, sendo attendida. Estando numa grande afflicção, invocou Sta. Teresinha e N. S. do Carmo, sendo também attendida.

**Casa Branca** — d. Waldomira Nogueira envia 10\$ para serem rezadas duas missas e publicar seu agradecimento por favores alcançados.

**Pirajuhy** — sr. Umberto Cordasio envia 10\$ para uma missa em acção de graças.

**Caparão (Minas)** — snr. Jayme Saint, em cumprimento de uma promessa, toma assignatura da *Ave Maria*.

**S. João da Bocaina** — d. Adelina Salles agradece uma graça alcançada e manda dizer uma missa no camarim de N. Senhora.

**S. Sebastião do Paraíso** — d. Maria Horta Barbosa envia 10\$ para rezar duas missas ao C. de Maria no dia 27, uma por alma de d. Amalia Barbosa e outra por intenção do Snr. Conego José Felipe, no dia do seu anniversario natalicio.

**Faxina** — «Enfermando gravemente meu filho José, recorri ao I. C. de Maria e como fui attendida, envio 3\$ para ser rezada uma missa em agradecimento e 1\$ para a publicação da grande graça alcançada. — *Josina Vasques.*»

**Diversos** — d. Maria da Encarnación Sanches Groba agradece duas graças alcançadas e manda celebrar uma missa.

**Rio de Janeiro** — J. L. envia 5\$ para a publicação de assignalada graça alcançada por intermedio de Santa Teresinha de Jesus, sua advogada e intercessora em difficil transe, satisfatoriamente transposto.

**Santo Antonio de Matipó** — Recebemos de um grande devoto de N. Senhora, Dr. A. M. B., 40\$000,

nha do Menino Jesus a saúde de seu irmão Walfredo e envia 5\$ para uma missa e 1\$ para a publicação.

**Taquary** — d. Balbina Pereira Vianna envia a quantia de 1\$ para ser publicada uma graça alcançada pela devoção da Novena das Tres Ave Marias.

**Ubá** — A Directora da Escola Normal «Sagrado Coração de Maria» envia 5\$ para publicar uma graça concedida pela SS. Virgem á d. Hercilia da Gloria.



PITANGUY  
Menina Alaide



VILLA DE CLAUDIO  
Snr. Hildermano T. Amorim

**Bom Jesus da Cachoeira Alegre** — d. Benevides de Araujo Paulo envia 14\$, sendo 10\$ para tres missas em acção de graças por favores recebidos do Im. Coração de Maria, 2\$ para os pobres e 2\$ para a publicação.

**Palmas** — d. Margarida Campello de Almeida manda 2\$ para rezar uma missa por alma de Eugenio Fontes.

**Capivary** — d. Maria das Dôres Amaral agradece ao Im. Coração de Maria a cura da sua irmã Anna Candida Amaral e envia 2\$, sendo 1\$ para ser queimada uma vela no Santuario e 1\$ para a publicação.

**Itajahy** — d. Cecilia Brandão cumprindo sua promessa agradece ao Coração de Maria um favor obtido por intermedio da Novena das Tres Ave Marias e envia 5\$ para velas do altar de N. Senhora e 1\$ para a publicação.

**Rio Claro** — d. Margarida Cabral agradece á Santa Teresinha a graça de sua mãe ter sarado de um grave incommodo e cumpre a promessa de publicar o favor na *Ave Maria*.



S. JOÃO DA BOA VISTA  
Menina Lili Blase



ITAJUBA  
Meninas Alzira e Ary

sendo 10\$ de uma assignatura e 20\$ de promessa por elle feita para todos os annos, em beneficio da nossa revista.

**S. Roque** — Uma devota agradecida envia 5\$ para ser rezada uma missa e para velas, no Santuario do S. C. de Maria, por favores obtidos.

**Palmeira (E. do Paraná)** — d. Salma Cercal Assy em cumprimento de uma promessa á Beata Teresi-

### TRATAMENTO EM DOMICILIO

\*\*\* E'nos grato annunciar que, hoje, se póde fazer o tratamento radical da syphilis na propria residencia, sem o sacrificio da dôr e do custo das injecções, por meio de um novo especifico Formula XIS. E' um medicamento de acção efficiente, de gosto agradavel, e que não produz estomatites, nem outros phenomenos de intolerancia; é emfim, a ultima palavra para o tratamento da syphilis.

Conhecidos os perigos a que estão expostas todas as pessoas cujo sangue esteja contaminado do treponema pallido, não hesitamos em recommendar o uso da Formula XIS até mesmo aos que tenham apenas suspeita de soffrer desse mal, pois sobre ser a combinação chimica desse remedio um optimo tonico do sangue, constitue o seu uso uma garantia contra o apparecimento do mais tetrico phenomeno da syphilis, isto é, as affecções cerebraes. \*\*\*

# AOS MAGROS E FRACOS

AOS MAGROS E FRACOS ACONSELHA-SE O "NUTRIL" XAVIER — O MELHOR FORTIFICANTE — RECEITADO PELAS SUMMIDADES MEDICAS NA ANEMIA - FRAQUEZA - FALTA DE APETITE - EMMAGRECIMENTO - INSOMNIA - TUBERCULOSE E NA CONVALESCENÇA DE TODAS AS MOLESTIAS. PESAE-VOS ANTES DE USAR O "NUTRIL" E 30 DIAS DEPOIS: UM ASSOMBRO!!!  
VELHOS E CRIANÇAS, MÃES QUE AMAMENTAM, DEPRIMIDOS E NERVOSOS, DEVEM TOMAR O "NUTRIL".

NAS PHARMACIAS - Mostrae a formula do "NUTRIL" ao vosso medico.

TEMOS SEMPRE EM STOCK

## GRANDE SORTIMENTO DE SANTINHOS

A DIVERSOS PREÇOS \* NESTA ADMINISTRAÇÃO \* CAIXA 615 \* S. PAULO

Bis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas também na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

## Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officina de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e ás empresas funerarias.

**M. SILVA & COMP.**

(IMPORTADORES)

RUA SANTA EPHIGENIA, 35-A — Caixa Postal, 977 — Tel. Cid. 3946  
São Paulo



## BIBLIOTHECA para o Rvmo. Clero

- Missale defunctorum (cms. 35x25) . . . . . 20\$000
- Thesaurus Confessarii . . . . . 12\$000
- Sermonario breve - P. Naval - 2 volumes . . . . . 25\$000
- Planes catequisticos - P. Naval - 3 volumes . . . . . 30\$000
- Bellissima edição do "Codes iuris canonici", papel de Breviario, proprio para ser levado no bolso 12\$ e 18\$000
- La Declamación en la oratoria sagrada - Bello volume enc., em hespanhol, com muitas gravuras demonstrativas . . . . . 10\$000
- Manual de Liturgia Sagrada, em hesp. - 2.a edição. Está servindo de texto em muitos seminarios de Hespanha e America, 2 vol. 30\$000

Pedidos á Administração da «Ave Maria» \* CAIXA, 615 \* S. PAULO

# LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!



## O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

Pedidos aos Grandes Laboratorios

**ALVIM & FREITAS**  
RUA DO CARMO, 11 SÃO PAULO

## BONS LIVROS ■ NESTA ADMINISTRAÇÃO --- C. POSTAL, 615

*Aventuras duma abelha.* Conto para crianças, por Waldemar Bonsels. Encadern. 5\$000.

*A casa assombrada.* Romance, pelo Pe Francisco Finn, S. J. Encadernado 5\$000.

*Esposa do sol.* Romance, de Gaston Leroux. Encadernado 5\$000.

*Eva Maria.* Romance, por Pedro Cistras. Encadernado 5\$000.

*A filha do director do circo.* Pela Baroneza F. von Brackel. Encadernado 6\$000.

*Josephina.* Por Franz von Seeburg. Encadernado 5\$000.

*Nemesis.* Romance, de L. Haidheim. Encadernado 4\$500.

*A nova cruzada das crianças.* Narrativa, por Henry Bordeaux. Encadernado 4\$000.

*Pela mão de uma menina.* Romance contemporaneo, por Frei Pedro Sinzig, O. F. M. Brochado 3\$000. Encadernado 4\$500.

"As mais bellas lendas do christianismo". — I *Santa Cecilia.* — II *Santa Barbara e São Se-*



*bastião.* — III *A arvore da cruz,* Eulogio, Par ditozo e *Santa Ursula,* contendo annexo a cada volume outras lendas de util e agradável leitura. Preço de cada volume 3\$500.

*Philothéa,* ou Introdução á vida devota, por S. Francisco de Sales, Bispo e Principe de Genebra. Encadernado 4\$000.

*A vida espiritual,* reduzida a tres principios. Pelo R. P. Mauricio Meschler, S. J. Encadernado 3\$000.

*Humildade christan.* Por Victor Cathrein, S. J. Traduzido da 3.ª edição allemã. Encadernado 3\$000.

*A vida de Sta. Philomena,* Virgem e Martyr, cognominada a Thaumaturga do seculo XIX, por D. Francisco de Paula e Silva. Encadernado 4\$000.

*Zelia,* ou a Irman Maria do SS Sacramento. Vila exemplar de distincta Mãe christan brasileira, que terminou seus dias, qual lampada do Santissimo, junto a Jesus Sacramento. Encadernado 6\$000.

✕ Todos os pedidos devem vir acompanhados de \$500 para o porte do correio. ✕